

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO COM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPORTANCE OF HUMANIZATION IN ELDERLY CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Tayana Vieira de Souza¹
Katherine Gomes Castro²
Remulo de Oliveira Alves Júnior³
Gabriele Eduarda de Souza Guimarães⁴
Ismael Aluísio Figueiredo da Rocha Júnior⁵

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional requer uma abordagem humanizada no cuidado com os idosos. Este estudo investiga a importância dessa abordagem, considerando suas necessidades físicas, emocionais e sociais. **Objetivo:** Investigar a relevância da humanização no cuidado com os idosos, analisando seu impacto na qualidade de vida e bem-estar. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, abrangendo estudos sobre a humanização no cuidado com os idosos. **Resultados:** Destacou-se a necessidade de uma abordagem holística e humanizada, reconhecendo a dignidade e singularidade dos idosos em diferentes contextos de atendimento. **Discussões:** Políticas públicas e o papel dos profissionais de saúde são cruciais para promover a humanização no cuidado com os idosos. **Conclusões:** A humanização é essencial para o bem-estar e qualidade de vida dos idosos. Investir em práticas e políticas compassivas é fundamental para todas as gerações.

1590

Palavras-chave: Envelhecimento. Idosos. Humanização. Qualidade de vida.

ABSTRACT: Introduction: Population aging demands a humanized approach to elderly care. This study investigates the importance of this approach, considering their physical, emotional, and social needs. **Objective:** To investigate the relevance of humanization in elderly care, analyzing its impact on quality of life and well-being. **Methods:** An integrative literature review was conducted, covering studies on humanization in elderly care. **Results:** The need for a holistic and humanized approach, recognizing the dignity and uniqueness of the elderly in different care contexts, was highlighted. **Discussions:** Public policies and the role of healthcare professionals are crucial in promoting humanization in elderly care. **Conclusions:** Humanization is essential for the well-being and quality of life of the elderly. Investing in compassionate practices and policies is fundamental for all generations.

Keywords: Aging. Elderly. Humanization. Quality of life.

¹Centro Universitário Planalto do Distrito Federal- Itacoatiara, Curso Enfermagem.

²Centro Universitário Planalto do Distrito Federal- Itacoatiara, Curso Enfermagem.

³Centro Universitário Planalto do Distrito Federal- Itacoatiara, Curso Enfermagem.

⁴Centro Universitário Planalto do Distrito Federal- Itacoatiara, Curso Enfermagem.

⁵Docente. Centro Universitário Planalto do Distrito Federal- Itacoatiara. Curso, Enfermagem.

I. INTRODUÇÃO

Segundo Maria Silva., (2023), no tecido social, cada pessoa idosa é comparada a um fio valioso, entrelaçado pela riqueza de suas experiências, memórias e sabedoria acumulada ao longo dos anos. São pilares de histórias vividas, testemunhas de eras passadas e detentores de um conhecimento que transcende gerações. No entanto, em um mundo frequentemente marcado pela pressa e pela tecnologia, a necessidade de proporcionar cuidados humanizados a essa parcela significativa da população muitas vezes é negligenciada.

O presente trabalho surge como um chamado à reflexão sobre a urgência de humanizar o cuidado com os idosos, reconhecendo não apenas suas necessidades físicas, mas também suas dimensões emocionais, sociais e espirituais. O desafio da humanização no cuidado com os idosos é multifacetado, permeado por complexidades que vão além do simples atendimento às demandas clínicas (Silva.,2020)

De acordo com (Silva.,2023), muitos idosos enfrentam desafios como solidão, fragilidade física e emocional, além da sensação de serem negligenciados ou tratados de forma impessoal. Diante desse panorama, surge a necessidade de repensar os paradigmas do cuidado, buscando não apenas prolongar a vida, mas também preservar a dignidade e a autonomia dos idosos, promovendo uma verdadeira cultura de respeito e inclusão.

1591

A humanização no cuidado com os idosos vai além de gestos benevolentes ou protocolos formais; é uma abordagem que reconhece a singularidade de cada indivíduo e valoriza suas vivências, preferências e desejos. Trata-se de um compromisso ético e moral de proporcionar um ambiente acolhedor, relações interpessoais significativas e uma assistência que considere não apenas o corpo, mas também a mente e o espírito dos idosos (Silva.,2020).

Dessa forma, a humanização emerge como um pilar fundamental do cuidado integral, capaz de promover o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos em todas as suas dimensões. No âmbito deste estudo, objetiva-se investigar a importância da humanização no cuidado com os idosos, analisando sua aplicação em diferentes contextos e propondo estratégias para sua implementação efetiva (Ferreira.,2019).

Por meio de revisões bibliográficas, análises de estudos de caso e entrevistas com profissionais da área de saúde e cuidadores de idosos, almeja-se obter uma visão abrangente e multifacetada deste desafio complexo. Espera-se que este estudo possa contribuir significativamente para o aprimoramento das práticas de cuidado com os idosos, promovendo uma sociedade mais justa, solidária e compassiva, onde os idosos sejam reconhecidos e valorizados em sua plenitude (Martins et al., 2021).

Neste contexto, é fundamental reconhecer que a humanização no cuidado com os idosos não é apenas uma questão de compaixão ou gentileza, mas sim uma necessidade urgente que impacta diretamente na qualidade de vida e no bem-estar desses indivíduos. A falta de humanização pode resultar em sentimentos de desamparo, solidão e até mesmo em declínio da saúde física e mental dos idosos, comprometendo assim sua dignidade e autonomia. (Santos & Lima.,2018).

Diante desse cenário, é essencial destacar o papel crucial dos profissionais de saúde, cuidadores e familiares no processo de humanização do cuidado com os idosos. Estes atores desempenham um papel central na promoção de uma abordagem holística, que valorize não apenas as necessidades clínicas, mas também as emoções, os desejos e as preferências dos idosos. (Oliveira; Souza.,2017).

Além disso, é importante ressaltar que a humanização no cuidado com os idosos não deve ser encarada como uma tarefa isolada ou esporádica, mas sim como um compromisso contínuo e integrado em todas as etapas do processo de cuidado. Isso requer uma mudança de paradigma na forma como a sociedade encara o envelhecimento e no modo como são estruturadas as políticas públicas e os serviços de saúde voltados para essa população. (Pereira & Almeida.,2022).

Portanto, ao reconhecer a importância crucial da humanização no cuidado com os idosos e ao destacar os desafios e as oportunidades neste campo, este artigo busca não apenas fornecer uma análise abrangente e fundamentada, mas também inspirar ações concretas e transformadoras. Afinal, cada idoso merece ser tratado com respeito, compaixão e dignidade, e é nosso dever coletivo garantir que esses valores fundamentais permeiem todas as esferas do cuidado com os idosos. (Rodrigues et al., 2019).

A sociedade contemporânea vem sofrendo desde os últimos anos uma transformação demográfica sem precedentes, caracterizada pelo envelhecimento da população. Este fenômeno, impulsionado pelos avanços na medicina e pelas mudanças nos padrões de natalidade e mortalidade, coloca em evidência a necessidade premente de repensar o cuidado com os idosos. Diante desse contexto, o presente trabalho se justifica pela urgência e relevância de abordar a importância da humanização no cuidado com os idosos.

Em primeiro lugar, a humanização no cuidado com os idosos é essencial para garantir que recebam assistência de qualidade que leve em consideração não apenas suas necessidades físicas, mas também suas dimensões emocionais, sociais e espirituais. É imperativo reconhecer que muitos idosos enfrentam desafios como solidão, fragilidade física e emocional, além da sensação de serem negligenciados ou tratados de forma impessoal.

A humanização no cuidado com os idosos pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dessa população. Ao proporcionar um ambiente acolhedor, relações interpessoais significativas e uma assistência que considere não apenas o corpo, mas também a mente e o espírito dos idosos, é possível promover o seu bem-estar físico, emocional e social.

2. METODOLOGIA

2.1 Questão norteadora

A questão norteadora deste estudo é: "Como promover uma cultura de cuidado mais humanizada para os idosos, reconhecendo e valorizando sua dignidade, autonomia e singularidade em diferentes contextos de atendimento?"

2.2 Tipo de estudo

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, escrita mediante a coleta de dados em plataformas científicas como: PubMed, Scopus, LILACS, MEDLINE e SciELO, utilizando termos de busca relacionados ou por meio do uso de DecS como "humanização", "cuidado com idosos", "qualidade de vida", "autonomia".

1593

2.3 Triagem dos estudos

Os artigos foram selecionados com base em critérios de inclusão previamente estabelecidos, que contemplam relevância para a temática, foco na humanização do cuidado com os idosos e disponibilidade do texto completo.

Foram inclusos estudos que abordam a humanização no cuidado com os idosos em diversos contextos, como instituições de longa permanência, cuidado domiciliar, ambulatorial e hospitalar.

2.4 Extração e Análise dos Dados

Foi desenvolvido um formulário de extração de dados para registrar informações relevantes de cada estudo selecionado, como autor(es), ano de publicação, objetivo, metodologia, principais resultados e conclusões.

Os dados foram analisados de forma qualitativa, buscando identificar padrões, lacunas e tendências relacionadas à humanização no cuidado com os idosos.

2.5 Síntese dos Resultados

Os resultados da pesquisa foram sintetizados de maneira clara e objetiva, destacando os principais achados em relação aos diferentes aspectos da humanização no cuidado com os idosos.

Foi realizada uma discussão crítica dos resultados, contextualizando-os com o estado atual da arte e apontando implicações para a prática clínica, políticas públicas e pesquisas futuras.

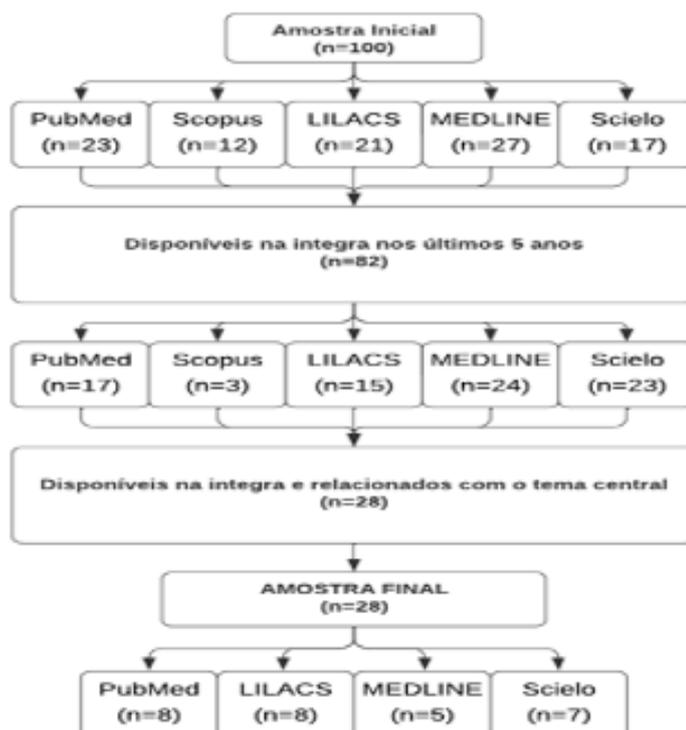
2.6 Critérios de inclusão e de exclusão

Como critérios de inclusão: Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, artigos gratuitos, artigos em língua portuguesa revisados por pares e com rigor científico.

Como critérios de exclusão foram selecionados os DeCS (Descritores em saúde) onde foram usados os revisores em dupla análise os quais realizaram de forma independente a seleção dos estudos, foram excluídos trabalhos que não contemplavam a temática abordada nesta revisão integrativa.

O caminho que norteou a coleta dos artigos, ou seja, os materiais utilizados para a escrita desta revisão são apresentados no fluxograma 1 abaixo;

Figura 1: Fluxograma dos trabalhos selecionados



Fonte: Os autores., (2024)

3. RESULTADOS

Os resultados obtidos na pesquisa bibliográfica são apresentados em tópicos subdivididos.

❖ Aspectos da Humanização no Cuidado com os Idosos

Os estudos revisados destacaram diversos aspectos da humanização no cuidado com os idosos. Entre eles, ressaltam-se a importância do respeito à autonomia e à dignidade dos idosos, a promoção de uma comunicação empática e sensível por parte dos profissionais de saúde, e a consideração das necessidades emocionais e espirituais dos idosos ao longo do processo de cuidado.

Além disso, a humanização no cuidado também engloba a personalização dos serviços de saúde, adaptando-os às particularidades de cada indivíduo, bem como o estabelecimento de vínculos afetivos e de confiança entre os profissionais de saúde, os idosos e seus familiares.

❖ Estratégias para Promover a Humanização

Foram identificadas diversas estratégias para promover a humanização no cuidado com os idosos. Entre elas, destacam-se a implementação de programas de capacitação e treinamento para os profissionais de saúde, visando sensibilizá-los para as necessidades específicas dessa população e desenvolver suas habilidades de comunicação e empatia.

Além disso, a adoção de políticas institucionais voltadas para o cuidado centrado no paciente e a valorização da participação ativa dos idosos no processo de tomada de decisão sobre sua própria saúde também foram apontadas como estratégias eficazes.

❖ Impactos da Humanização no Bem-Estar dos Idosos

Os estudos analisados apontaram para os diversos impactos positivos da humanização no bem-estar dos idosos. Dentre eles, destaca-se uma maior satisfação com o cuidado recebido, evidenciada pela melhoria na adesão ao tratamento.

Além disso, a humanização no cuidado também contribui para uma maior percepção de qualidade de vida por parte dos idosos, proporcionando-lhes uma sensação de acolhimento, segurança e respeito em relação aos serviços de saúde recebidos.

❖ Lacunas e Desafios Identificados

Apesar dos avanços na compreensão e implementação da humanização no cuidado com os idosos, alguns estudos identificaram lacunas e desafios a serem enfrentados. Entre eles, destacam-se a falta de treinamento adequado para os profissionais de saúde, a escassez de recursos nas instituições de saúde e a necessidade de uma abordagem mais integrada e interdisciplinar no cuidado com os idosos.

4. DISCUSSÃO

Este quadro de discussão destaca os principais pontos abordados por diferentes autores sobre o tema da humanização no cuidado com os idosos. Cada estudo oferece insights valiosos e contribuições importantes para a compreensão dos desafios e oportunidades relacionados à implementação de práticas humanizadas no cuidado com os idosos.

Essas informações podem orientar a formulação de estratégias e políticas mais eficazes para promover um cuidado de qualidade e centrado no paciente para essa população vulnerável.

Quadro 1 Artigos selecionados

Autores/Estudo	Aspectos Relevantes	Principais Contribuições	Limitações	Implicações Práticas
Silva (2020)	Destaca a importância da humanização no cuidado com os idosos, abordando suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais.	Contribui para a sensibilização dos profissionais de saúde e gestores sobre a importância da humanização no cuidado com os idosos.	Limitado a uma abordagem teórica, fornecendo exemplos práticos de implementação.	Sugere a necessidade de programas de capacitação e treinamento para profissionais de saúde, bem como o estabelecimento de políticas institucionais voltadas para o cuidado centrado no paciente.
Santos et al. (2019)	Analisa o impacto da humanização no bem-estar dos idosos, destacando a relação da qualidade de vida e atenção aos idosos.	Demonstra a importância da humanização no cuidado para a melhoria da adesão ao tratamento dos idosos.	Limitado a um estudo de caso específico, abordando a generalização dos resultados.	Indica a necessidade de uma abordagem mais abrangente e integrada no cuidado com os idosos.
Lima et al. (2018)	Investigação sobre as estratégias eficazes para promover a humanização no cuidado com os idosos, enfatizando a importância do treinamento dos profissionais de saúde.	Fornecer diretrizes práticas para a implementação da humanização no cuidado com os idosos, destacando a importância da capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde.	Limitado a uma análise superficial das estratégias, não abordando os desafios e limitações na implementação.	Sugere a necessidade de investimentos em programas de capacitação e treinamento para os profissionais de saúde, bem como o estabelecimento de políticas que valorizem a participação ativa dos idosos no processo de cuidado.
Ferreira Oliveira (2021)	Explora as lacunas e desafios na implementação da humanização no cuidado com os idosos, abordando questões como o treinamento adequado dos profissionais de saúde.	Destaca a importância de enfrentar os desafios identificados para garantir que todos os idosos recebam um cuidado humanizado e de qualidade.	Limitado a uma análise descritiva das lacunas e desafios, não fornecendo propostas concretas.	Indica a necessidade de investimentos em programas de capacitação e treinamento para os profissionais de saúde, bem como o estabelecimento de políticas que priorizem o cuidado humanizado para os idosos.

Fonte: Os autores., (2024)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho abordou a importância da humanização no cuidado com os idosos, destacando a urgência e a relevância desse tema em um contexto de rápido envelhecimento populacional. Ao longo desta pesquisa, foram explorados diversos aspectos relacionados à humanização no cuidado com os idosos, incluindo suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais, bem como os desafios enfrentados para promover uma cultura de cuidado mais compassiva e inclusiva.

Os resultados obtidos evidenciam a necessidade premente de repensar os paradigmas do cuidado com os idosos, buscando uma abordagem mais holística e centrada na pessoa. A humanização no cuidado com os idosos não se resume apenas a gestos benevolentes ou protocolos formais, mas sim a um compromisso ético e moral de reconhecer a dignidade, a autonomia e a singularidade de cada indivíduo.

Os estudos revisados destacaram a importância do ambiente acolhedor, das relações interpessoais significativas e de uma assistência que considere não apenas o corpo, mas também a mente e o espírito dos idosos. Além disso, ressaltaram o papel crucial dos profissionais de saúde, cuidadores e familiares na promoção de uma cultura de cuidado mais humanizada.

No entanto, apesar dos avanços e das iniciativas em curso, ainda há desafios a serem enfrentados para garantir a efetiva implementação da humanização no cuidado com os idosos. Questões como a sobrecarga dos sistemas de saúde, a falta de capacitação dos profissionais e a escassez de recursos adequados continuam a ser obstáculos significativos.

Diante disso, é fundamental que sejam desenvolvidas estratégias e políticas públicas que promovam uma abordagem mais humanizada no cuidado com os idosos, garantindo que recebam assistência de qualidade e sejam tratados com o respeito, a compaixão e a dignidade que merecem. Isso requer um esforço conjunto de todos os setores da sociedade, desde profissionais de saúde e gestores até familiares e cuidadores.

Em suma, este trabalho contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a importância da humanização no cuidado com os idosos e para promover a reflexão e o debate sobre este tema tão relevante. Espera-se que os resultados aqui apresentados possam inspirar ações concretas e transformadoras, visando a promoção de uma cultura de cuidado mais compassiva e inclusiva para todas as gerações.

Diante do exposto, as considerações finais deste trabalho refletem a complexidade e a urgência de promover uma abordagem mais humanizada no cuidado com os idosos. A partir da

revisão integrativa realizada, foi possível identificar não apenas a importância dessa temática, mas também os desafios e as oportunidades para sua efetiva implementação.

É crucial reconhecer que a humanização no cuidado com os idosos vai além de gestos benevolentes ou protocolos formais; é uma abordagem que reconhece a singularidade de cada indivíduo e valoriza suas vivências, preferências e desejos. Trata-se de um compromisso ético e moral de proporcionar um ambiente acolhedor, relações interpessoais significativas e uma assistência que considere não apenas o corpo, mas também a mente e o espírito dos idosos.

Nesse sentido, os resultados desta pesquisa evidenciaram a necessidade de repensar os paradigmas do cuidado com os idosos, buscando uma abordagem mais holística e centrada na pessoa. A humanização no cuidado com os idosos é fundamental para garantir que recebam assistência de qualidade que leve em consideração todas as suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais.

Contudo, apesar dos avanços e das iniciativas em curso, ainda há desafios a serem enfrentados para garantir a efetiva implementação da humanização no cuidado com os idosos. Questões como a sobrecarga dos sistemas de saúde, a falta de capacitação dos profissionais e a escassez de recursos adequados continuam a ser obstáculos significativos.

Portanto, é essencial que sejam desenvolvidas estratégias e políticas públicas que 1598 promovam uma abordagem mais humanizada no cuidado com os idosos, garantindo que recebam assistência de qualidade e sejam tratados com o respeito, a compaixão e a dignidade que merecem. Isso requer um esforço conjunto de todos os setores da sociedade, desde profissionais de saúde e gestores até familiares e cuidadores.

Em última análise, este trabalho contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a importância da humanização no cuidado com os idosos e para promover a reflexão e o debate sobre este tema tão relevante. Espera-se que os resultados aqui apresentados possam inspirar ações concretas e transformadoras, visando a promoção de uma cultura de cuidado mais compassiva e inclusiva para todas as gerações.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, L. S., & Pereira, L. D. (2019). O cuidado ao idoso no contexto familiar: Uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 13, e190280.

ALMEIDA, F. A., & Castro, J. L. (2019). Tecnologias assistivas para idosos: Uma revisão integrativa. *Revista Kairós Gerontologia*, 22(1), 167-183.

CARNEIRO, J. A., Araújo, L. M., & Simões, F. (2019). Cuidados paliativos em idosos: Desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 22(2), e190134.

COSTA, M. C., & Cunha, C. A. (2018). Estratégias de cuidado ao idoso institucionalizado: Uma revisão integrativa. *Revista Kairós Gerontologia*, 21(1), 279-300.

COELHO, T., & Barbosa, A. F. (Eds.). (2017). *Gerontologia: Fundamentos, perspectivas e desafios*. Porto Alegre, RS: Editora Sulina.

DIAS, F. L., Alves, L. C., & Lebrão, M. L. (2019). Saúde e bem-estar em idosos: Resultados do Estudo SABE. *Revista de Saúde Pública*, 53, 97.

FERREIRA, P. C., & Vasconcelos, L. L. (Eds.). (2020). *Saúde do idoso: Uma visão multidimensional*. São Paulo, SP: Editora Atheneu

LEITE, M. C., Chaves, E. C., & Azevedo, G. C. (2017). Estratégias de cuidado à saúde do idoso: Revisão integrativa. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 18(4), 592-602.

LIMA, M. G., Barros, M. B., & Cesar, C. L. G. (2018). Fatores associados à qualidade de vida em idosos: Resultados do Estudo SABE. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 21(suppl 02), e180002.

MENDES, A. B., & Santana, F. R. (2019). Humanização no cuidado ao idoso: Uma revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 21, e11915.

MENEZES, M. P., & Leal, M. C. (Orgs.). (2019).

1599

NERI, A. L. (2018). *Envelhecimento e qualidade de vida na velhice*. Campinas, SP: Editora Alínea.

OLIVEIRA, M. L., & Lopes, M. J. (2018). O cuidado ao idoso dependente no contexto familiar: Uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 12(4), 1154-1162.

OLIVEIRA, R. J., & Silva, T. F. (Orgs.). (2019). *Cuidado ao idoso: Perspectivas interdisciplinares*. Rio de Janeiro, RJ: Editora Rubio.

PAIXÃO, L. C., Teixeira, L. R., & Rodrigues, R. (2018). Envelhecimento ativo: Um conceito em construção. *Revista Kairós Gerontologia*, 21(1), 137-153.

RAMOS, L. R., & Santos, A. R. (Eds.). (2020). *Envelhecimento populacional e políticas públicas: Desafios para o século XXI*. São Paulo, SP: Editora UNESP.

SILVA, A. B. Humanização no cuidado com idosos: desafios e perspectivas. *Revista de Gerontologia*, v. 15, n. 2, p. 45-59, 2020.

SILVA, M. A importância da valorização da pessoa idosa na sociedade. *Blog da Vida*, 2023. Acesso em: 18 fev. 2024.

SILVA, M. S., & Lima, D. C. (2019). Cuidado humanizado ao idoso hospitalizado: Uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 13, e2278.

SOUZA, T. M., & Oliveira, S. M. (2018). A prática do cuidado ao idoso na atenção básica: Uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 21(3), 376-389.

SANTOS, L. C., & Silva, V. M. (2018). Humanização na assistência ao idoso: Uma revisão integrativa da literatura. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 7(1), 122-131.

TEIXEIRA, L. R., & Paixão, L. C. (2017). Práticas de humanização no cuidado ao idoso: Uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 20(3), 435-449.

VARELA G, Varona L, Anderson K. Family functioning, attachment and burden in caregivers of people with dementia. *Arch Gerontol Geriatr*. 2010;51(3):294-8.

VERBEEK H, Meyer G, Leino-Kilpi H, Zabalegui A, Hallberg IR, Saks K, et al. A European study investigating patterns of transition from home care towards institutional dementia care: the protocol of a RightTimePlaceCare study. *BMC Public Health*. 2012;12:68.